



Associação Tagus Universalis Portugal

A *Tagus Universalis - Associação*, NIPC 508847303, tem por **finalidade** Influenciar decisivamente a Sociedade Portuguesa – em cooperação com a sua congénere Tagus Universalis Espanha – para que **a paisagem cultural do Tejo Ibérico** seja inscrita na Lista de Património Mundial da UNESCO e assegurar que seja preservado o seu *excecional valor universal*.

Nesse sentido, a Declaração de Vila Franca de Xira de 20 de Junho de 2009 – que recebeu uma aprovação de princípio dos seus participantes – enuncia o propósito de instituir a **Rede Transnacional de Cultura do Tejo** e faz apelo ao apoio de instituições públicas e privadas e à participação cívica.

Nota Informativa 1/2012 (10 de maio)

Encontro “A Paisagem cultural do Tejo: Um processo de reconhecimento”

— 26 de maio de 2012 (sábado), 09h30, SGL —

Finalidade

Na sequência do Encontro de 19 de Fevereiro de 2011, apreciar o desenvolvimento em curso para inscrição da *paisagem cultural do Tejo Ibérico* na Lista de Património Mundial da UNESCO.

Programa

09h30 – **Registo.**

10h00/10h15 – **Abertura:**

_Primeiras palavras, Prof. cat. Luís Aires-Barros (Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa);

_”O roteiro para a fundamentação da candidatura do Tejo ibérico”, CAIm José Bastos Saldanha (Presidente da Direção da ATUP).

10h20/13h00 – **Sessão de apresentação:**

Moderador, Prof. cat. Luís Aires-Barros;

_”A Paisagem cultural do Tejo: Um processo de reconhecimento”, Prof.^a doutora Maria do Rosário Oliveira (docente e investigadora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/Nova e membro do Pólo Central da ATUP);

_”A Paisagem cultural do Tejo: Os instrumentos de gestão territorial associados”, Arq.^a Maria João Botelho (ex-DGOTDU);

_”O Plano de Ação”, Prof. doutor Miguel de Azevedo Coutinho (docente e investigador do Instituto Superior Técnico e membro do Pólo Central).

Intervenções e esclarecimentos.

13h15/14h15 – **Almoço** no convívio da SGL, mediante inscrição prévia.

14h30/16h45 – **Reunião de trabalho:**

Moderador, Dr. António Antunes Dias (Vice-Presidente da Direção da ATUP);

_”Análise das fontes”, Prof.^a doutora Maria do Rosário Oliveira;

_”Análise do Plano de Ação”, Prof. doutor Miguel de Azevedo Coutinho e CAIm José Bastos Saldanha.

Intervenções e debate.

16h45/17h00 – **Encerramento:**

_”Prosseguir a caminhada”, CAIm José Bastos Saldanha;

_Palavras de encerramento, Prof. cat. Luís Aires-Barros.

Os próximos passos

O Manual sobre Conservação e Gestão de Paisagens Culturais do Património Mundial da UNESCO aponta o **Roteiro** que foi adaptado pela Associação.

Os próximos passos do mesmo Roteiro consistem na definição de **objetivos de qualidade paisagística**, segundo o documento “Contributos para a definição da metodologia relativa à

componente de paisagem no âmbito da candidatura para inscrição da paisagem cultural do Tejo Ibérico na Lista de Património Mundial da UNESCO” que foi elaborado pela Prof.^a Doutora Maria do Rosário Oliveira no âmbito do Pólo Central da estrutura da paisagem do Tejo.

Os resultados expectáveis – a compilação do **Atlas das Paisagens do Tejo** e a construção ascendente de uma **Rede Transcomunitária das Paisagens do Tejo Português** – dependem do implemento, a curto prazo, de um **plano de ação** que operacionalize eficientemente a estrutura da paisagem do Tejo.

Plano de ação imediato

Encontro de 26 de maio para apresentação dos próximos passos do Roteiro e sua concretização a curto prazo.

Constituição dos *núcleos dinamizadores* dos pólos locais, essenciais para a respetiva ativação.

Apresentação do Roteiro à Área Metropolitana de Lisboa e às Comunidades Intermunicipais integrantes da Paisagem do Tejo, visando a cooperação das autarquias nos pólos locais e na análise dos PDM.

Apresentação do Roteiro às CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, do Centro e do Alentejo e à ARH do Tejo com a finalidade de obter a sua cooperação, em particular na análise dos Instrumentos de Gestão Territorial e na ponderação da elegibilidade da Candidatura (para inscrição da paisagem cultural do Tejo Ibérico na Lista de Património Mundial da UNESCO) a programas europeus de coesão, visando a cooperação transfronteiriça e transnacional.

Apresentação do Roteiro em diversos *fora*, mormente académicos (as Universidades de Lisboa e de Évora e os institutos politécnicos de Santarém, Tomar e Castelo Branco), empresariais e sociais, com o propósito de divulgação e captação de apoios e parcerias.

Ativação dos pólos locais com apoio do Pólo Central.

Atualização do calendário de eventos.